

Id: 37252

Autor: Cesar, Tiago da Silva.

Título: A (in)salubridade do cárcere e outras causa mortis na Casa de Correção de Porto Alegre, 1855-1888/The (in)salubrity of prison life and other causes of death in Porto Alegre Prison, 1855-1888.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(3):829-848, jul.-set. 2015. ^btab, ^bilus.

Resumo(s): O artigo analisa o fluxo das sensibilidades penais em relação aos cuidados médico-sanitários dispensados aos presos da Casa de Correção de Porto Alegre entre 1855-1888. São observadas a interiorização e a instrumentalização de conceitos como “humanidade” e “civilização”, sobretudo por parte daqueles indivíduos envolvidos diretamente ou com fortes chances de influenciar transformações concernentes às questões penais. Com efeito, além de gerar opinião pública favorável, as apreciações de governantes e notáveis levavam ao desenvolvimento de medidas e práticas concretas que aumentavam os mínimos vitais oferecidos à massa reclusa. Esse processo, entretanto, esteve longe de ser linear e harmônico como demonstram as doenças e a precariedade do cárcere. (AU) - pt

The article analyzes the flow of penal sensitivities in relation to medical and health care provided to prisoners in Porto Alegre Prison between 1855 and 1888. The internalization and the instrumentalization of concepts such as “humanity” and “civilization,” especially by those individuals involved directly or with strong chances of influencing changes pertaining to penal issues, are observed. Indeed, in addition to generating favorable public opinion, the concerns of governing authorities and leading lights led to the development of concrete measures and practices that increased the minimum subsistence offered to the imprisoned class. This process, however, was far from linear and harmonic as witnessed by the diseases and the precariousness of prison life.(AU) - en

Descritores: Prisões
Saneamento de Cárceres
Cuidados Médicos
Prevenção de Doenças
-Brasil

Limites: Humanos
História do Século 19

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015000300829&lng=en&nrm=iso&tlng=pt - pt.

Região não DeCS: Porto Alegre

Id: 37133

Autor: Lopes, Aristeu Elisandro Machado.

Título: Os trabalhadores com sinais de varíola no acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, 1933-1944/Workers with signs of smallpox in the collection of Regional Office of Labor, Rio Grande do Sul, 1933-1944.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(4):1209-1227, oct.-dic. 2016. ^btab, ^bgraf.

Resumo(s): A carteira profissional foi criada no Brasil em 1932. Em seguida, surgiram as Inspetorias Regionais do Trabalho, renomeadas, posteriormente, como Delegacias Regionais do Trabalho. No Rio Grande do Sul, a Inspetoria foi instalada em 1933, em Porto Alegre. A logística para a confecção da carteira consistia no preenchimento de uma ficha de qualificação profissional com os dados pessoais e profissionais dos trabalhadores. Um dos campos da ficha se destinava ao registro dos sinais particulares do solicitante, tais como

marcas visíveis e falta de membros. Averiguar a presença de um tipo específico de sinal particular é o objetivo deste artigo. Pretende-se trabalhar com as fotografias 3x4 dos trabalhadores que apresentavam sinais de variola, bem como com outras informações da ficha.(AU) - pt

Work Register Booklet was created in Brazil in 1932. Soon, Regional Labor Inspectorates emerged – after renamed as Regional Office of Labor. In Rio Grande do Sul, this office was settled in 1933 in Porto Alegre. Procedures for making this booklet consisted of filling a professional qualification form with workers' personal and professional information. One of the fields consisted of requester's distinguishing signs, like visible marks and lack of limbs. The purpose of this article is to analyse the presence of one of these distinguishing signs. We use 3x4cm photos of workers who presented smallpox signs, as well as other information written in the fields of their forms.(AU) - en

Descritores: Variola
Documentos
Fotografia
Trabalhadores
-Brasil
História do Século 20

Limites: Humanos

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000401209 - pt.

Região não DeCS: Rio Grande do Sul

Id: 37030

Autor: Fleck, Eliane Cristina Deckmann.

Título: Desonras, enfermidades e travessuras próprias da idade: infância, violência urbana e saúde pública (Porto Alegre, 1880-1920) / Dishonor, illness and mischief of the age: childhood, urban violence and public health (Porto Alegre, 1880-1920)

Fonte: In: Cardozo, José Carlos; Silva, Jonathan Fachini da; Cesar, Tiago da Silva; Moreira, Paulo Roberto Staudt; Scott, Ana Silvia Volpi. História das crianças no Brasil Meridional. São Leopoldo, Oikos/Unisinos, 2016. p.415-443, ^btab, ^bgraf.

Resumo(s): Foi a partir da década de 1960 do século XX que temas relacionados à infância passaram a atrair a atenção de historiadores como Philippe Ariés, cujos trabalhos -que se debruçaram sobre o período do Antigo Regime - alcançaram grande repercussão nos estudos de história social, inclusive no Brasil, como se pode constatar na produção historiográfica da década de 90 do século XX e das primeiras do século XXI. A investigação que realizamos, e cujos resultados ora se publicam, insere-se no esforço realizado por esses historiadores gaúchos, na medida em que se propôs a desvendar a história da infância no Rio Grande do Sul mediante o exame de dados relativos ao acompanhamento jurídico e médico e ao tratamento dispensado pelo Estado a menores infratores e praticantes de violência através de sua destinação a hospitais, reformatórios ou escolas profissionalizantes no período de 1880 a 1920. É preciso levar em conta que, no final do século XIX, a contenção da violência constituiu-se em orientação fundamental do recém-instalado Estado republicano, que optou por uma política de repressão das manifestações populares e orientou as políticas públicas para a higienização, moralização e normatização da sociedade brasileira. A infância desamparada e em conflito com a lei, cabe lembrar, já vinha sendo discutida pelas elites brasileiras desde, pelo menos, o início do Segundo Reinado, mas sem resultados concretos. Foi nas primeiras décadas do século XX, em consonância com a

orientação republicana, que médicos e legisladores passaram a defender a criação de instituições de confinamento, a fim de transformar os menores delinquentes em cidadãos úteis e produtivos. (AU) - pt

Descritores: Menores de Rua
Delinquência Juvenil
História do Século 19
História do Século 20
Casas para Recuperação
-Brasil

Localização: BR1273.1; 305.230981, C268h

Id: 37029

Autor: Cesar, Tiago da Silva.

Título: Doenças, dolências e perfis da população infanto-juvenil da Casa de Correção de Porto Alegre / Diseases, mourning and profiles of the child and adolescent population of the Porto Alegre Correctional House

Fonte: In: Cardozo, José Carlos; Silva, Jonathan Fachini da; Cesar, Tiago da Silva; Moreira, Paulo Roberto Staudt; Scott, Ana Silvia Volpi. História das crianças no Brasil Meridional. São Leopoldo, Oikos/Unisinos, 2016. p.387-414, ^bil.

Resumo(s): No século XIX, as trajetórias e experiências de vida de crianças e jovens traçavam-se em boa medida condicionadas ao seio socioeconômico em que nasciam e viviam seus primeiros anos. Para meninos e meninas das classes empobrecidas, a infância não se vivia desintegrada do mundo do trabalho, do rural ao urbano, e vice-versa, mas sim participando de jornadas extenuantes e compartilhadas com outros indivíduos adultos. Esses meninos e meninas, embora os primeiros apareçam sempre em maioria nos registros documentais - em boa medida por conta de um maior controle sobre o corpo e o deslocamento feminino -, uma vez enquadrados como desviantes das normas e costumes, não tardavam em ser encaminhados a instituições que tinham como parte de sua missão emendá-los moral-condutualmente, ainda que para isso se tivesse que lançar mão de castigos físicos. Cárceres, escolas, asilos de mendicidade, aprendizagens marinheiros, arsenais, manicômios, etc. constituem no século XIX, juntamente com outras instituições de caráter privado e estatal diversos, uma autêntica rede de estabelecimentos de cunho correcional, que servia aos interesses e valores da sociedade burguesa oitocentista. (AU) - pt

Descritores: Criança
Prisões
Doença
História do Século 19

Localização: BR1273.1; 305.230981, C268h

Id: 36611

Autor: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural.

Título: As casinhas da Misericórdia de Porto Alegre: memórias / The small habitations of Misericórdia of Porto Alegre: memories.

Fonte: Porto Alegre; Ed. ISCMPA; 2015. 438 p. ^bil.

Resumo(s): A Santa Casa e suas "casinhas" fazem parte da paisagem física e afetiva de Porto Alegre. Remetem a um tempo muito distante, as décadas iniciais do século XIX, quando se instalou o primeiro hospital da localidade, mais ligado à perspectiva da caridade do que à ideia de cura. Nos seus pavilhões, quartos e corredores, ao longo dos anos, inúmeros homens e mulheres, de etnias e classes sociais diversas, escravos, livres, buscaram acolhida quando

acometidos pelos mais diferentes males do corpo e da alma. Também nesse estabelecimento foram deixadas crianças, na roda dos expostos, para serem encaminhadas à adoção ou criadas pelas Irmãs que atuavam no hospital. Em geral eram mães incapazes de prover o sustento dos filhos ou que não podiam revelar sua condição pelo fato de serem solteiras e, devido a isso, estarem expostas ao rígido julgamento moral dos contemporâneos. Igualmente na Santa Casa muitos médicos e outros profissionais da saúde aprenderam o seu ofício e vivenciaram as satisfações e os dramas daqueles que praticam as artes de curar. As "casinhas" pertencentes ao hospital, por seu turno, localizadas na Independência e na Sarmento Leite, eram alugadas para que fosse possível sustentar o pio estabelecimento. Este livro nos ajuda a entender um pouco desse passado tão rico de significações e tão importante para a história de Porto Alegre. Por meio de narrativas orais e de vestígios materiais, tanto dos que viveram os tempos de outrora quanto dos que se dedicam a estudá-los (historiadores e arqueólogos) nos ajudam a entender a complexidade de experiências pretéritas que contribuem para a compreensão do presente da Instituição e da Cidade. Com isso, além de ser uma referência no âmbito das ciências da saúde, a Santa Casa também se torna modelo de cuidado com o patrimônio (arquitetônico, documental e artístico), e suas "casinhas", agora transformadas em Centro Histórico-Cultural, um espaço aberto à criação, à investigação, ao debate intelectual e à fruição estética. (AU) - pt

Descritores: Instituições de Caridade/história
Urbanização
História da Medicina

Descritores Locais: Patrimônio Histórico

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69c

Id: 36610

Autor: Prado, Rossanna.

Título: Patrimônio urbano do cemitério da Santa Casa de Porto Alegre / Urban Heritage Cemetery Santa Casa in Porto Alegre

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.186-198.

Resumo(s): Este trabalho visa a relacionar o Patrimônio Urbano de Porto Alegre com o mais antigo cemitério municipal, o Cemitério da Santa Casa, através da convivência diária dos cidadãos com destacados vultos de nossa história, revividos pelo uso nos nomes das ruas. Com este artigo, legitima-se o seu pertencimento a uma estrutura urbana, ao permanece nela, obedecendo aos critérios de encaminhamento dos mortos, estabelecidos pela Irmandade. Traz considerações sobre o positivismo no cemitério, os vínculos com o poder, dos túmulos para a avenida, resgate da memória urbana. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Práticas Mortuárias
Instituições de Caridade

Descritores Locais: Patrimônio Histórico
Memória

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36609

Autor: Gill, Lorena Almeida.

Título: Assistência e morte: a tuberculose nos acervos da Santa Casa de Porto Alegre a virada do século XIX para o XX / Care and death: tuberculosis in the collections of the Santa Casa de Porto Alegre the turn of the nineteenth to the twentieth century

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.176-185.

Resumo(s): Busca comparar não só a trajetória dos enfermos, mas as políticas de saúde pensadas por aquela instituição hospitalar, no que dizia respeito, sobretudo, ao tratamento para a tuberculose. O objetivo é refletir sobre uma doença que, longe de constituir-se como um problema social de uma cidade, atinge todo o Brasil, além de diferentes regiões do mundo. A tuberculose voltou a ser uma grande preocupação, sobretudo em países em desenvolvimento. A documentação observada no acervo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre permitiu dissertar principalmente sobre duas questões: a primeira diz respeito ao número de enfermos atendidos pelo Hospital, e a segunda envolve o espaço físico destinado aos tuberculosos.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Pacientes
Instituições de Caridade
Tuberculose
Planos e Programas de Saúde

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36605

Autor: Moreira, Paulo Roberto Staudt.

Título: Funesto inventário de moléstias que o continente negro nos legou: a morbidade da população escrava no século XIX através dos registros de óbitos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre / Baleful inventory of diseases that the black continent has given us: the morbidity of the slave population in the nineteenth century through the death records of Santa Casa de Misericórdia in Porto Alegre

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.118-152, ^bil.

Resumo(s): Este artigo faz parte de um projeto sobre o tema da saúde e da morte na formação social escravista meridional, tomando como locus de estudo a cidade de Porto Alegre, ao longo do século XIX (1801/1888). Este projeto é composto de dois tipos de investimentos investigativos complementares: a) causas das mortes, percebidas através dos registros de óbitos das paróquias da capital da Província; b) identificação dos profissionais da cura existentes entre a comunidade negra local (feiticeiros, curandeiros e sangradores) e das práticas de saúde desses especialistas. Mesmo que possa parecer mórbido estudar uma sociedade a partir do falecimento de seus entes, evidencia-se a riqueza de informações que estes registros da Santa Casa nos trazem sobre as condições de higiene, alimentação, composição demográfica da Porto Alegre de meados do XIX. O que fizemos neste artigo foi apontar direções e potencialidades destes imprescindíveis documentos. (AU) - pt

Descritores: Instituições de Caridade
Doença
Grupo com Ancestrais do Continente Africano
Morte

Descritores Locais: Escravatura

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36604

Autor: Oliveira, Vinícius Pereira de.

Título: Os africanos livres na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre / Free Africans in the Santa Casa de Misericordia Hospital in Porto Alegre

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.85-117.

Resumo(s): Os africanos introduzidos em território nacional posteriormente à proibição do tráfico, em 1831, caso apreendidos pelas autoridades, eram considerados "africanos livres" ou "emancipados". Essa categoria jurídica era intermediária entre a escravidão e a liberdade, uma vez que os africanos apreendidos por tráfico ilegal não seriam nem postos em liberdade imediatamente nem remetidos de volta à África, mas sim deveriam trabalhar um determinado número de anos para o Estado ou concessionários particulares, como era o caso das Santas Casas. As fontes documentais que revelaram as duras vivências destes africanos no Brasil Meridional, especialmente as de Manoel do Congo. Apresenta também considerações sobre os "africanos livres" no Rio Grande do Sul, escravidão e tutela. (AU) - pt

Descritores: Grupo com Ancestrais do Continente Africano
Instituições de Caridade

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36602

Autor: Barroso, Véra Lucia Maciel.

Título: Fontes para a história da cidade e do Rio Grande do Sul: cenários documentais da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre / Sources for the history of the city and Rio Grande do Sul: documentary scenes of the Santa Casa de Misericordia Hospital in Porto Alegre

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.33-41, ^bil.

Resumo(s): O direito ao passado, à memória coletiva, ao estado saudável de vida, ao usufruto das manifestações da criação humana, produto cultural que expressa a condição dos sujeitos através dos tempos, tem sido cultivado nos canteiros da história da mais antiga Misericórdia do estado do Rio Grande do Sul. Eis que a Santa Casa de Porto Alegre, portadora de 206 anos de vida, traz para si, com muito empenho, a responsabilidade de não só gerenciar com maior competência a modernização do seu complexo institucional, como também a de estreitar com a comunidade regional, sua permanente usufrutuária, laços de parceria, a fim de proporcionar condições para atender à saúde, à cultura, à história da sua cidade e à do seu estado, fazendo assim a sua parte. (AU) - pt

Descritores: Hospitais
Instituições de Caridade

Descritores Locais: Memória Coletiva

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36599

Autor: Nascimento, Mara Regina.

Título: Fios que se entrelaçam: a Santa Casa de Misericórdia e a urbanidade em Porto Alegre, no século XIX / Wires that interweave: the Santa Casa de Misericordia and urbanity in Porto Alegre, in the nineteenth century

Fonte: In: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas. Porto Alegre, Ed. ISCMPA, 2009. p.11-16, ^bil.

Resumo(s): A presença da Santa Casa de Misericórdia, ou melhor, já mesmo o seu plano inicial, ou simplesmente o seu projeto para existir, juntamente com a sua Irmandade, entre os anos de 1788 e 1803, sugerem uma urbanidade pulsante. Sugerem ainda que, primeiro, a visão que preza um sentido de evolução ascendente é a mesma que despreza as peculiaridades e as dinâmicas próprias de períodos específicos e, segundo, que Porto Alegre se encontrava em sintonia perfeita com os projetos da modernidade ocidental. Por fim, quero abordar rapidamente os acontecimentos históricos que cercaram a construção do primeiro cemitério extramuros de Porto Alegre; o cemitério que foi fundado em 1850 e que, desde então, é administrado pela Irmandade da Misericórdia. (AU) - pt

Descritores: Urbanização
Instituições de Caridade
Brasil

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Id: 36598

Autor: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Centro Histórico-Cultural Santa Casa*.

Título: Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: histórias reveladas / Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: revealed stories.

Fonte: Porto Alegre; Ed. ISCMPA; 2009. 198 p.

Resumo(s): A instituição mais profundamente ligada à sociedade porto-alegrense e à história social da capital gaúcha é, sem dúvida alguma, a sua Santa Casa de Misericórdia. Ao organizar e sistematizar seus arquivos, abrindo-os à curiosidade e ao estudo dos pesquisadores, a Irmandade prestou mais um grande serviço à comunidade; desta vez ao seu segmento cultural e acadêmico. Enquanto os arquivos públicos mais se prestam às pesquisas de história política, administrativa e judiciária, os acervos documentais da Santa Casa são um repositório de informações sobre a história das camadas desvalidas da sociedade, inclusive dos escravos e dos marginalizados, que só puderam figurar nos anais da cidade como doentes das enfermarias ou como assistidos nos ambulatórios, quando não como hóspedes definitivos do "campo santo". Mas a presente coleção de ensaios também nos revela outros focos de interesse cultural da nossa Caridade: os achados arqueológicos de seus pátios e alicerces, os subsídios fartos para a história da medicina e até as informações genealógicas e biográficas. Este conjunto de ensaios não é a primeira colheita que fazem, os cientistas sociais e historiadores, nos preciosos arquivos da Santa Casa. Outras obras já nasceram como resultado da atividade do Centro Histórico-Cultural, que se tem revelado um precioso agente cultural de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. (AU) - pt

Descritores: Hospitais
Assistência à Saúde
História da Medicina

Descritores Locais: Filantropia

Localização: BR1273.1; 362.11098165, I69s

Instituição como Tema: Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Id: 31041

Autor: IBGE*.

Título: Condições de vida da população de baixa renda na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Fonte: Rio de Janeiro; IBGE; 1981. 372 p. ^btav. (Série Estudos e Pesquisas, 7).

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Condições Sociais
Zonas Metropolitanas
Pobreza
-Brasil

Localização: BR1273.1; 339.4709816, I12c, 1981

Região não DeCS: Rio Grande do Sul; Porto Alegre

Id: 29883

Autor: Pagot, Angela Maria.

Título: A reforma psiquiátrica no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre / The psychiatric reform in Brazil, in Rio Grande do Sul and Porto Alegre

Fonte: In: Pagot, Angela Maria. O louco, a rua, a comunidade: as relações da cidade com a loucura em situação de rua. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2012. p.73-86, ^btav.

Resumo(s): A temática assume grande relevância no campo da saúde mental a partir do movimento de desinstitucionalização psiquiátrica e das ações desenvolvidas nesse sentido. A desinstitucionalização da enfermidade mental assumiu características distintas, conforme as variadas formas com que foram tratadas em cada país. Alguns textos apontam, com maior ou menor ênfase, o problema que relaciona que os doentes mentais ficam na rua como resultado da desospitalização. (AU) - pt

Descritores: Psiquiatria/história
Saúde Mental/história
Reforma dos Serviços de Saúde/história
-Brasil

Descritores Locais: Reforma psiquiátrica

Localização: BR1273.1; 362.2, P139I

Região não DeCS: Rio Grande do Sul; Porto Alegre

Id: 26690

Autor: Faculdade de Medicina de Porto Alegre*.

Título: Regulamento da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Fonte: Porto Alegre; Typographia Gundlach; 1934. 96 p.

Nota Interna: Doação do Pesquisador Jaime Benchimol

Descritores: Regulamentos
Escolas Médicas/legislação & jurisprudência
Educação Médica
-Brasil

Localização: BR1273.1; 610.7, F143r

Região não DeCS: Porto Alegre

Instituição como Tema: Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Id: 23432

Autor: Weber, Beatriz Teixeira.

Título: Estratégias homeopáticas: a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul nos anos 1940-1950 / Homeopathic strategies: the Homeopathic League of Rio Grande do Sul in the 1940s and 1950s

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;18(2):291-302, abr.-jun. 2011. ilus

Resumo(s): Após 1930, vários espaços foram usados pelos homeopatas para divulgação de sua proposta, apesar de o período ser considerado de declínio de sua inserção acadêmica. É o caso das atividades desenvolvidas pela Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, fundada em 1941, que publicou uma revista até os anos 1970, fundou três dispensários para atendimento gratuito da população em Porto Alegre e manteve atuante um grupo de homeopatas, inserido na discussão política que procurava difundir e ampliar a prática homeopática. A análise do Boletim de Homeopatia, editado pela Liga, permite considerar as estratégias de inserção dos homeopatas na capital do Rio Grande do Sul.(AU) - pt

Descritores: História da Homeopatia
História da Medicina
Publicações Periódicas como Assunto
Divulgação da Homeopatia/história
Médicos/história
-Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18n2/02.pdf> - pt.

Região não DeCS: Rio Grande do Sul

Instituição como Tema: Liga Homeopática do Rio Grande do Sul

Id: 23246

Autor: Weber, Beatriz Teixeira.

Título: Identidade e corporação médica no sul do Brasil na primeira metade do século XX / Identity and medical corporation in the south of Brazil in the first half of the twentieth century

Fonte: Varia hist;26(44):421-435, jul.-dez. 2010.

Resumo(s): Este texto analisa a organização da medicina no Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do século XX, por meio da atuação dos médicos na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre e no Sindicato Médico Rio-Grandense. A proposta dos médicos conflitou com a organização política positivista que possuía assento no governo gaúcho até 1928, procurando formas de inserção diversas, visando o fim da liberdade profissional no estado. Sua organização consolidou-se com o regulamento nacional para o exercício da medicina e das profissões correlatas em 1932, embora apresentando problemas para sua execução no Rio Grande do Sul. A efetiva delimitação das atividades ocorreu com a reorganização dos serviços de higiene e saúde pública, através do Regulamento do Departamento Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, de 1938, que determinou minuciosamente todos os encargos da assistência médica social. (AU) - pt

Descritores: História da Medicina
Hospitais/história
-Brasil

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: Prática Médica

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: Rio Grande do Sul

Instituição como Tema: Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Sindicato Médico Rio-Grandense

Id: 16953

Autor: Wadi, Yonissa Marmitt.

Título: Médicos e loucos no sul do Brasil: um olhar sobre o Hospício São Pedro de Porto Alegre-RS, seus internos e as práticas de tratamento da loucura [1840-1924] / Doctors and insane persons in south of Brasil: an look on the Hospício São Pedro de Porto Alegre-RS, its patients and the practices of treatment of the madness [1840-1924]

Fonte: ASCLEPIO rev. hist. med. ciên;60(2):43-74, jul.-dic. 2008.

Resumo(s): O Hospício São Pedro foi inaugurado em 29 de junho de 1884, sendo o primeiro hospital psiquiátrico do estado do Rio Grande do Sul e um dos primeiros do Brasil, cuja história a partir deste marco, tornou-se correlata da construção da psiquiatria na então província. Este artigo apresenta uma breve história da instituição até a década de 1920, analisando dados sobre a população de internos. Além disto, reflete-se sobre as práticas médicas de assistência no interior do hospício, nas quais foram conjugados na construção da 'cura' dos sujeitos, os preceitos da ciência e os atributos físicos e culturais, bem como as experiências de vida dos internos. [AU] - pt

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Psiquiatria/história
Hospitais Psiquiátricos/história
Pessoas Mentalmente Doentes/história
Saúde Mental/história
-Brasil

Limites: História do Século 19

Descritores Locais: História das Doenças
Prática Médica

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: Rio Grande do Sul

Instituição como Tema: Hospício São Pedro

Id: 16030

Autor: Weber, Beatriz Teixeira^rorg; Serres, Juliane C. Primon^rorg; Korndorfer, Ana Paula; Weber, Beatriz Teixeira; Alves, Gabrielle Werenicz; Silva, Jaisson Oliveira da; Serres, Juliane C. Primon.

Título: Instituições de Saúde de Porto Alegre: inventário / Health Institutions of Porto Alegre: inventory.

Fonte: Porto Alegre; Ideograf; 2008. 103 p. ^bil.

Resumo(s): Revelar o patrimônio da saúde de Porto Alegre é o principal objetivo a que se propõe esta publicação. O que aqui se apresenta aos leitores é um rico inventário das instituições de saúde, sua história e sua arquitetura, percorrendo mais de um século e meio de tempo. O inventário está delimitado por duas instituições marcantes para a cidade de Porto Alegre: a Santa Casa de Misericórdia, de 1803, e o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, projeto do arquiteto Jorge Machado Moreira, inaugurado em 1972. São dois marcos importantes não somente para a

história da saúde da capital gaúcha, mas igualmente para a história da arquitetura para a saúde e para o patrimônio cultural (AU). - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Instituições de Saúde/história
Hospitais/história
Brasil
Patrimônio Cultural
Porto Alegre

Localização: BR1273.1; 362.11, W373i

Id: 13204

Autor: Vasconcellos, Cristiane Teresinha de Deu Virgili; Vasconcellos, Silvio José Lemos.

Título: A doença mental feminina em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil (1870-1910) / Mental illness in women in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil (1870-1910)

Fonte: Cad. saúde pública;23(5):1041-1049, maio 2007.

Resumo(s): Discute os aspectos históricos relacionados à insanidade das mulheres na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil (1870-1910). Foram consultados registros hospitalares e artigos de jornais publicados no período mencionado. (AU) - En

Descritores: Saúde Mental/história
Saúde da Mulher/história
-Brasil
História da Medicina

Localização: BR1273.1

Id: 12685

Autor: Witter, Nikelen Acosta.

Título: Males e epidemias: sofredores, governantes e curadores no sul do Brasil (Rio Grande do Sul, século XIX) / Diseases and epidemics: sufferers, rulers and healers in Southern Brazil (Rio Grande do Sul, century XIX).

Fonte: Niterói; s.n; 2007. 297 p. tab.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade Federal Fluminense para obtenção do grau de Doutor.

Resumo(s): A epidemia de 1855 na capital da província do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, é o ponto inicial para a investigação das formas como as doenças, tanto as epidêmicas quanto às comúns, eram vividas em meados do século XIX. Partindo do papel desempenhado por três sujeitos plurais - sofredores, governantes e curadores - esta pesquisa busca identificar as ações e as trocas sociais entre estes que moldaram as respostas dadas por esta coletividade à epidemia. As concepções de saúde, doença e cura; os debates em torno do que viria a ser a institucionalização da saúde pública; a inserção dos curadores e das idéias acerca do ambiente compuseram a agenda pré-existente de questões que instrumentalizou aquela sociedade a resistir e a buscar, passado o flagelo, evitar o seu retorno. (AU) - Pt

Descritores: Saúde Pública/história
Surtos de Doenças/história
Política de Saúde/história
-Brasil
Medicina Tradicional/história

Descritores Locais: CURANDEIROS
HISTÓRIA DAS DOENÇAS
PRÁTICA MÉDICA

Localização: BR1273.1; T614.0981, W829m

Orientador: Campos, André Luiz Vieira de

Id: 9868

Autor: Wadi, Yonissa Marmitt.

Título: Experiências de vida, experiência de loucura: algumas histórias sobre mulheres internas no Hospício São Pedro (Porto Alegre, RS, 1884-1923) / Experiences of life, experiences of madness: some stories about women admitted to the São Pedro Psychiatric Hospital, in Porto Alegre, RS (1884-1923)

Fonte: História Unisinos;10(1):65-79, jan.-abr. 2006.

Resumo(s): Analisa dados sobre a população de internos do Hospício São Pedro de Porto Alegre, com ênfase na presença das mulheres e suas trajetórias no manicômio, entre os anos de 1884 e 1923. O objetivo é compreender como atributos físicos e culturais e experiências de vida de mulheres internadas no hospício foram conjugados na construção de sua experiência de loucura. (AU) - En

Descritores: Psiquiatria/história
Saúde Mental/história
Mulheres/história
-Brasil

Descritores Locais: HOSPÍCIO SÃO PEDRO

Localização: BR1273.1

Id: 9587

Autor: Fleck, Eliane Cristina Deckmann; Korndörfer, Ana Paula; Cadaviz, Aline K.

Título: Da agressão à assistência, da infração à correção: menoridade e violência urbana (Porto Alegre, 1890-1920) / From aggression to assistance, from infraction to correction: youngsters and urban violence

Fonte: Sociedade e Estado;20(1):163-194, jan.-abr. 2005.

Resumo(s): Aborda a violência urbana, em especial, contra a criança e o adolescente no Rio Grande do Sul, no período compreendido entre os anos de 1890 e 1920, dando destaque para a assistência médico-hospitalar decorrente de violência e para as políticas públicas implementadas para atendimento e recuperação social dos menores infratores. (AU) - En

Descritores: Violência/tendências
Política Social
Assistência Médica/tendências
-Brasil
Zonas Urbanas
Menores de Idade

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: RIO GRANDE DO SUL

Id: 9494

Autor: Favaro, Cleci Eulalia; Ávila, Adriana Lopes; Pedroso, Wagner.

Título: Industrialização, urbanização e disciplinamento. O discurso moral como justificativa dos internamentos de homens e mulheres em uma instituição psiquiátrica (Hospital São Pedro, Porto Alegre, 1930-1947) / Industrialization,

urbanization and discipline. Moral discourse as justification of the admission of men and women at a psychiatric institution

Fonte: História Usininos;9(2):124-131, maio-ago. 2005.

Resumo(s): Visa resgatar o desenho do discurso de gênero, através da análise de um corpo documental específico - os prontuários de um hospital psiquiátrico referentes aos internamentos realizados entre 1930 e 1947, período de instabilidade política, econômica e social que afetou a sociedade brasileira e mais diretamente as camadas desvalidas da população. (AU) - En

Descritores: Psiquiatria/história
Política Social
Esquizofrenia
-Controles Formais da Sociedade
Brasil
Internação Compulsória de Doente Mental/história
Saúde Mental

Descritores Locais: HOSPITAL SÃO PEDRO

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: PORTO ALEGRE

Id: 9024

Autor: Barroso, Véra Lucia Maciel.

Título: O Hospital Santo Antônio e o 4º Distrito de Porto Alegre: a assistência médica infantil no bairro operário / The Hospital Santo Antonio and the 4th district of Porto Alegre: child medical care at the workmen quarter

Fonte: História Unisinos;(número especial); 271-82, jul.-dez. 2002.

Resumo(s): O Hospital Santo Antônio teve sua localização definida no 4º Distrito, para com maior presteza cumprir sua finalidade social - atender as crianças do bairro industrial e operário de Porto Alegre. Na documentação institucional, é visível a intenção de que o hospital destinava-se a prestar relevantes serviços numa zona de mais de 150 mil habitantes, dos quais 30 mil eram crianças, filhos de operários que exerciam suas atividades nos estabelecimentos fabris ali existentes. Com capacidade de abrigar 300 doentes, metade destinava-se a atender crianças pobres, finalidade inspiradora da idéia do hospital já nos idos de 1943. No processo de edificação do hospital aliaram-se à Associação dos Amigos do 4º Distrito, o Estado e particulares (empresários e pessoas físicas), não só dos Bairros São João e Navegantes, como da capital, que, com suas doações, permitiram à Santa Casa de Porto Alegre, na administração do provedor Archymedes Fortini, concluir o projeto. Através do registro de História Oral, com participantes dessa obra, objetiva oferecer e/ou ampliar outros ângulos da realidade do 4º Distrito, objeto de estudo do grupo de trabalho. (AU) - Pt

Descritores: ASSISTENCIA MÉDICA/história
HOSPITAIS/história
CRIANÇA HOSPITALIZADA/história
-BRASIL
SAUDE PUBLICA/história

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: PORTO ALEGRE

Id: 8957

Autor: Di Blasi, Valéria.

Título: Reconstrução histórica da municipalização dos serviços de saúde em Porto Alegre / Historical reconstruction of health services municipalization in Porto Alegre (1989 to 1997)

Fonte: Saúde: Revista do NIPESC;3/4; 33-46, jan. 1998-dez. 1999. tab

Resumo(s): Apresenta um histórico da municipalização das ações e serviços de saúde em Porto Alegre, enfatizando os entraves e os obstáculos à efetivação do processo. (AU) - Pt

Descritores: SERVIÇOS DE SAUDE/tendências
-BRASIL
SAUDE PUBLICA/história
POLITICA DE SAUDE/tendências

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: PORTO ALEGRE

Id: 8933

Autor: Picon, Pedro Dornelles; Bastos, Denise Soares; Garcia, Paulo.

Título: Do isolamento ao sanatório: diferentes práticas e serviços em um espaço de saúde pública de Porto Alegre - de 1909 a 2001 / From the isolation to the sanatorium: different practices and services in a space of public health of Porto Alegre - from 1909 to 2001

Fonte: Boletim da Saúde;14(1); 133-41, 1999-2000. ilus

Conferência: Apresentado em: Seminário "Informação, memória e história em saúde pública", Porto Alegre, 25 maio 2001.

Resumo(s): Pretende trazer alguma contribuição para a pesquisa e a reflexão acerca da temática do resgate da memória da saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do microcosmos do Hospital Sanatório Partenon e dos diferentes serviços implementados numa mesma área física do bairro Partenon, em Porto Alegre, do início do século XX a este início de século XXI. A trajetória de ocupação deste espaço - de Hospital de Isolamento a partir de 1909 a um complexo de serviços públicos de saúde nos dias atuais - pode auxiliar a compreensão de como diferentes políticas, demandas e práticas sanitárias determinam a estruturação dos serviços de saúde, em particular no campo do tratamento das doenças infecto-contagiosas. (AU) - Es

Descritores: HOSPITAIS PSIQUIATRICOS/história
SAUDE PUBLICA/história
SAUDE MENTAL/história
-BRASIL
SERVIÇOS DE SAUDE/história
PRATICA DE SAUDE PUBLICA/história

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: PORTO ALEGRE; RIO GRANDE DO SUL

Id: 8591

Autor: Weber, Beatriz Teixeira.

Título: "Um enorme hospital": práticas de cura no Rio Grande do Sul no início do século XX / "A huge hospital": healing practices in Rio Grande do Sul in early twentieth century

Fonte: Vidya: Leituras da História;19(34); 199-205, jul.-dez. 2000.

Resumo(s): A partir de uma crônica de 1925, publicada no jornal Gazeta de Notícias, registrando que Porto Alegre apresentava-se como "um enorme hospital", referindo-se a curandeiros e espíritas que por lá passavam e que provocavam grande afluxo de pessoas, visa explicar a popularidade de práticas de cura as mais diversas, num período em que já estaria no auge a luta por uma

medicina científica, pois a teoria bacteriana parecia justificar a origem de muitas doenças. (AU) - Pt

Descritores: HISTORIA DA MEDICINA DO SÉCULO 20
MEDICINA TRADICIONAL/história
-SAUDE PUBLICA/história
BRASIL

Descritores Locais: SABER MÉDICO

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: RIO GRANDE DO SUL

Id: 8477

Autor: Leal, Noris Mara Pacheco Martins.

Título: Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: 196 anos de amor à vida / Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: 196 years of love for life

Fonte: Acta Médica Misericordiae;2(2); 68-71, 1999. ilus

Resumo(s): A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi fundada em 1803, vindo suprir as necessidades da Província que ainda não possuía um hospital. As primeiras enfermarias foram inauguradas em 1826 e serviam para atender principalmente a escravos, pobres e presos, dando assistência médica e, principalmente, social. Com o fim da escravidão e o desenvolvimento capitalista, o perfil da Instituição transformou-se de assistencial para terapêutica. A partir deste momento, passou a ter como objetivo, também, o ensino e a pesquisa. A busca constante do aprimoramento tornou o Hospital pioneiro em diversas áreas da medicina.(AU) - Pt

Descritores: HOSPITAIS FILANTROPICOS/história
-HISTORIA DA MEDICINA
BRASIL
SAUDE PUBLICA/história
EDUCAÇÃO MÉDICA/história

Descritores Locais: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: PORTO ALEGRE

Id: 8200

Autor: Weber, Beatriz Teixeira.

Título: Positivismo e ciência médica no Rio Grande do Sul: a Faculdade de Medicina de Porto Alegre / Positivism and medical science in Rio Grande do Sul: the Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Fonte: História, Ciências, Saúde: Manguinhos;5(3); 583-601, nov.1998 -fev.1999.

Resumo(s): Analisa conflitos e interesses em um dos principais focos de ciência médica no Rio Grande do Sul, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e os princípios positivistas de liberdade profissional adotados pelos governos gaúchos. Trata do significado do impacto do surgimento de um campo próprio e exclusivo do saber, a partir do qual os médicos de formação acadêmica gaúchos puderam iniciar uma guerra de trincheiras pela afirmação da ciência em face da fé e da política, enfrentando o positivismo do partido que empolgou o poder no Estado em todo o período inicial da República. Essa perspectiva cresceu em meio a conflitos e com dilemas entre médicos, positivistas e médicos-positivistas, numa conjuntura política diversa da que prevalecia no restante do Brasil.(AU) - Pt

Descritores: CIENCIA/história
HISTORIA DA MEDICINA

-BRASIL

Descritores Locais: FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE
POSITIVISMO
SABER MEDICO

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: RIO GRANDE DO SUL

Id: 5417

Autor: Abrão, Janete Silveira.

Título: A "espanhola" em Porto Alegre, 1918 / The "influenza" in Porto Alegre, 1918.

Fonte: Porto Alegre; s.n; 1995. 183 p. ilus, mapas, tab, graf.

Resumo(s): Propõe através de um diálogo entre História e Medicina, analisar a trajetória da gripe epidêmica e suas implicações na economia, na política, nos conhecimentos médicos, nas atividades cotidianas, nos comportamentos coletivos da sociedade da época, e mais do que isso, nas condições sanitárias em que vivia a população de Porto Alegre em 1918. (AU) - Pt

Descritores: Influenza/história
Saúde Pública/história
Administração Sanitária
-Brasil

Localização: BR1273.1; 616.203098165, A161e

Região não DeCS: Porto Alegre

Id: 5322

Autor: Tramontini, Marco Justo^rorg; Cachafeiro, Manolo Silveiro^rorg; Cardoso, Claudira do Socorro Cirino.

Título: Guia de acervos de Porto Alegre.

Fonte: Porto Alegre; ANPUH/RS; 2002. 165 p.

Resumo(s): O trabalho que ora apresentamos, o GUIA DOS ACERVOS DE PORTO ALEGRE, faz parte de um projeto maior desenvolvido pelo GT ACERVOS da Associação Nacional de História - ANPUH/RS, que visa a efetuar um levantamento das instituições públicas e privadas do Rio Grande do Sul que possuem a custódia de acervos referentes aos diferentes períodos da história do Rio Grande do Sul e mesmo do Brasil. A presente publicação é fruto do esforço conjunto dos profissionais que atuam nos arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus e demais instituições que guardam acervos em Porto Alegre. (AU) - Pt

Descritores: Bibliotecas
Arquivos
Acervo de Biblioteca

Descritores Locais: Porto Alegre

Localização: BR1273.1; R027, T771g

Id: 3104

Autor: Weber, Beatriz Teixeira.

Título: As artes de curar: medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense - 1889-1928 / The art of healing: medicine, religion, magic and positivism in the 'Rio-Grandense' Republic - 1889-1928.

Fonte: Bauru; EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração; 1999. 250 p.

Resumo(s): Parte da diversidade de práticas de cura de uma sociedade marcada pela intensa desigualdade social que se soma à diversidade étnica. A pesquisa iniciou-se a partir da tentativa de historicizar as práticas médicas no Brasil, levando em conta também especificidades regionais importantes. Analisa, assim, como conviveram práticas de cura diversificadas num contexto de liberdade profissional, procurando entender que significados assumiram essas práticas para os grupos envolvidos (médicos, membros do governo positivista, pobres e abastados), num contexto religioso fortemente católico, que orientava as únicas instituições de assistência existentes, particularmente a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. (AU) - Pt

Descritores: História da Medicina
Cura
Saúde Pública/história
-Brasil
Política de Saúde/história

Descritores Locais: Saber Médico
Prática Médica
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Localização: BR1273.1; 610.981, W373a

Região não DeCS: Rio Grande de Sul

Id: 1117

Autor: Irmandade Santa Casa da Misericórdia de Porto Alegre. Centro de Documentação e Pesquisa*.

Título: Casa da roda, o abandono da criança na Santa Casa de Porto Alegre: guia de fontes 1815-1959.

Fonte: Porto Alegre; O Centro; 1997. 259 p.

Resumo(s): No acervo documental da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre encontramos uma significativa parte da história da criança gaúcha e que agora torna-se pública através deste Guia. Diversificadas e ricas em informações, essas fontes, verá o pesquisador, revelam que no interior de um ambiente tão impróprio ao desenrolar da infância - o hospital - desenvolveu-se por quase todo um século a história do abandono de crianças no Rio Grande do Sul. Os papéis antigos e empoeirados revelam que nem sempre o abandono é fruto da miséria mas também do preconceito; que muitos sobreviviam dessa prática social milenar, ao serem pagos para substituir pais e mães; que o futuro desenhado para as crianças não difere das soluções atuais: dar instrução e preparar para o trabalho. (AU) - Pt

Descritores: Arquivos
Documentação

Descritores Locais: Santa Casa da Misericórdia de Porto Alegre

Localização: BR1273.1; R027, I69c